RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AO PARTICIPANTE

METRUS
INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

DESTAQUES DO PERÍODO

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

A difícil conjuntura do mercado financeiro em 2014 deixou marcas na história nacional pelo enfrentamento de várias turbulências na economia brasileira: influência de fatores econômicos internacionais, excesso de volatilidade na Bolsa de Valores, incertezas políticas, Copa do Mundo, eleições presidenciais, etc. Como consequência, enfrentamos o aumento das taxas de juros, a retração de crédito, entre outros. Mesmo num cenário tão conturbado, o Metrus conseguiu registrar um valor superior a R$106 milhões como resultado dos investimentos dos seus Planos Previdenciários, sendo R$ 65.625 milhões no Plano I e R$ 40.943 milhões no Plano II, o que representa rentabilidades de 8,34% e 8,30%, respectivamente. Esse resultado foi alcançado graças à sua Política de Investimentos que tem como base uma perspectiva de longo prazo com investimentos diversificados, permitindo assegurar o patrimônio mesmo numa situação de crise e instabilidade como a que o País enfrentou nesse exercício.

PATRIMÔNIO

O Metrus completou 21 anos de existência no ano que passou e, ao longo de sua história, registrou um crescimento patrimonial superior a 5.480%, o que representa uma rentabilidade próxima a 1.980% no período. Transformou-se num fundo de pensão reconhecido e premiado no mercado, e fechou o exercício de 2014, com um patrimônio total de R$1.660.656 mil.

RENTABILIDADE DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

PLANO I

Criado no modelo BD – Benefício Definido o plano registrou no período da atual gestão do Instituto, de 1995 a 2014, um crescimento patrimonial de 2.020%, impulsionado por uma rentabilidade média de 16,5%a.a, o que corresponde a um retorno financeiro de R$ 894.296 mil. Encerrou 2014, com um patrimônio de R$ 954.284 mil.

PLANO II

Criado no modelo CV – Contribuição Variável passou a ser oferecido a partir de 1999 aos participantes que desejassem migrar do Plano I, para uma modalidade que passou a oferecer, a partir de 2009, três diferentes tipos de perfis de investimento trazendo um cenário de maior flexibilidade para o planejamento das aposentadorias dos participantes do Plano II. A rentabilidade registrada no Plano II, desde sua criação até o final do exercício de 2014, foi de 593%, o que representa duas vezes e meia a rentabilidade da Caderneta de Poupança. Fechou 2014 com um patrimônio de R$ 602.272 mil.

BENEFÍCIOS PAGOS

Em 2014, foram destinados, no Plano I, R$ 45.854 mil ao pagamento das suplementações de aposentadorias (normal, antecipada, invalidez), diferido por desligamento, pensão por morte e abono anual. No mesmo período, outros
R$ 4.604 mil foram destinados ao pagamento dos beneficiários do Plano II.

DATAFOLHA MOSTRA ALTO NÍVEL DE APROVAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha junto aos participantes mostrou números muito significativos. Os principais: 93% dos participantes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a gestão do Metrus, sendo que 85% dos entrevistados aprovam seu histórico de rentabilidade. A nota média foi 8,6.
A satisfação com os planos de previdência é de 87%. O empréstimo pessoal mostrou um índice de 98% de aprovação. Sobre os atributos confiança e solidez do Metrus, 91% declararam-se satisfeitos e muito satisfeitos, atribuindo nota média 8,6. A solidez do Instituto alcança um índice de 91%
Os planos de saúde administrados pelo Instituto possuem 95% de alta satisfação. Receberam média de 8,8 e apresenta-se como o benefício de maior importância para os participantes, utilizado por 90% deles.

MELHOR PLANO DE SAÚDE DO BRASIL

Pela segunda vez consecutiva o Metrus foi eleito pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar como o melhor plano de saúde de todo o País no quesito Atenção à Saúde do Beneficiário, na modalidade de autogestão. O Instituto administra quatro planos de saúde. O Metrus Saúde Integral – MSI, destinado aos participantes ativos e seus dependentes, o Metrus Saúde Especial- MSE e o Metrus Saúde Básico - MSB, utilizados pelos agregados dos ativos, beneficiários assistidos, pensionistas e seus dependentes, e o Metrus Saúde Odontológico – MSO, exclusivamente para tratamentos odontológicos. Juntos, os quatro planos atendem mais de 32.000 vidas.
Em 2014, foram desembolsados R$158.847.169 mil para o pagamento das despesas de utilização dos recursos.

NOVOS SERVIÇOS

No mesmo exercício, o Instituto lançou o Portal + Saúde, serviço online que permite ao paciente por meio de um aplicativo em seu celular, controlar melhor seus indicadores de saúde e se programar para uma vida mais saudável.
Outro lançamento importante foi o Plantão + Saúde. Pelo telefone 0800 160598 (ligação gratuita),os beneficiários comunicam-se diretamente com médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas que orientam em suas necessidades, evitando idas desnecessárias aos serviços de pronto atendimento, ou indicando a especialidade adequado à sua necessidade.
A Rede de Referência do Metrus, que reúne hospitais, médicos e centros de diagnósticos mostrou acentuada procura pelos beneficiários durante o ano que passou. Desde seu lançamento em 2013, feito após ouvir os participantes que destacaram a importância de diferenciar os melhores serviços credenciados, foram negociadas tabelas especiais, e a Rede tem oferecido um atendimento eficaz, com menor tempo de espera para marcação de consultas e exames, além da coparticipação dos beneficiários ter um valor inferior ao praticado nos demais recursos que não a integram.

QUALIDADE DE VIDA E RELAÇÕES SOCIAIS

Na busca de oferecer uma melhor qualidade de vida aos seus participantes, uma das iniciativas do Instituto está voltada à integração da família metroviária. Desde 2006 organiza eventos e encontros que já integram o calendário anual de eventos do Metrus. Em 2014, a edição da 9ª. Festa da Primavera teve público recorde – cerca de 3.000 pessoas no Expo Barra Funda, em São Paulo. Os Titãs e o grupo "All you need is Love" foram as atrações do evento que teve a venda dos ingressos esgotados em apenas cinco horas.
Este ano, em comemoração ao Dia do Aposentado foi promovida a apresentação, em sessão exclusiva, da peça "A última sessão", no Teatro Frei Caneca, em São Paulo, para seus participantes aposentados e familiares que lotaram o auditório com capacidade para 600 pessoas.

EXCELÊNCIA NA COMUNICAÇÃO

O Metrus tem como preocupação prioritária a comunicação com seus participantes. Entre as principais iniciativas do último ano, está a reformulação do seu site www.metrus.org.br que passou a propiciar uma navegação mais acessível, com informações das áreas de Investimentos, previdência, saúde, empréstimos e demais serviços.
A utilização dos contatos e o acesso direto dos participantes ao "Fale com o presidente", foram algumas das ações da área de Comunicação que renderam ao presidente do Instituto, Fábio Mazzeo, ser agraciado com o Troféu Benchmark, resultado da avaliação da revista Investidor Institucional como a melhor comunicação com participantes de fundos de pensão brasileiros em 2014.

SUSTENTABILIDADE

Todas as carteiras de identificação dos planos Metrus Saúde são feitas de material reciclável e foram distribuídas durante o ano a todos os beneficiários dos planos. No mesmo sentido, o Metrus tem intensificado seu programa interno de redução de papel e coleta seletiva de materiais recicláveis.
Vale destacar que o Instituto apresenta, em sua Política de Investimentos, uma série de ações que visam a escolha de investimentos que apresentem soluções ou princípios de sustentabilidade e prevenção ambiental.

NOSSOS PARTICIPANTES

ATIVOS

	2010	2011	2012	2013	2014
Plano I	3569	3460	3028	2876	2830
Plano II	5318	5592	6525	6857	7036
Total	8887	9052	9553	9733	9866

ASSISTIDOS

EM DIFERIMENTO (*)

	2010	2011	2012	2013	2014	2014
Plano I	2043	2121	2246	2324	2359	68
Plano II	121	132	154	177	213	74
Total	2164	2253	2400	2501	2572	142

(*) Em Diferimento: Participantes que aguardam o início do recebimento do Benefício Diferido por Desligamento ou do Benefício Proporcional.

NOSSOS PARTICIPANTES

Desde sua criação, o Instituto mantém altos índices de adesão aos seus planos previdenciários: mais de **99%.** A partir de 1999, com a criação do Plano II, os novos participantes passaram a aderir a este plano. Em 2014, ocorreram 412 admissões nas patrocinadoras. Desses, apenas 16 empregados não optaram por aderir no primeiro momento, mas que podem aderir posteriormente, num trabalho objeto de ações inseridas no Programa de Educação Financeira e Previdenciária desenvolvido pelo Instituto.

BENEFÍCIOS PAGOS EM 2014

Plano I

BENEFÍCIO	QUANTIDADE (BASE 12/2014)	VALOR (R$)
APOSENTADORIA NORMAL	336	8.998.557,50
APOSENTADORIA ANTECIPADA	713	13.090.595,60
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	201	1.286.201,34
DIFERIDO POR DESLIGAMENTO	648	11.492.912,18
PENSÃO POR MORTE	383	4.472.076,95
AUXÍLIO – DOENÇA	87	2.913.952,40
TOTAL	2368	42.254.295,97

Plano II

BENEFÍCIO	QUANTIDADE (BASE 12/2014)	VALOR (R$)
APOSENTADORIA NORMAL	18	R$ 242.483,39
APOSENTADORIA ANTECIPADA	48	R$ 685.076,17
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	29	R$ 246.272,68
DIFERIDO POR DESLIGAMENTO	18	R$ 195.551,36
BENEFÍCIO PROPORCIONAL	3	R$ 17.554,98
PENSÃO POR MORTE	50	R$ 636.470,98
AUXÍLIO – DOENÇA	105	R$ 2.192.066,71
TOTAL	271	R$ 4.215.476,27

RESGATES PAGOS E PORTABILIDADES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014	PLANO I		PLANO II	
	Quantidade	**Valor (R$)**	**Quantidade**	**Valor (R$)**
PARCELA ÚNICA (*)	0	0,00	119	952.371,98
PAGTOS PARCELADOS	0	0,00	0	0,00
PORTABILIDADE	0	0,00	1	20.380,02

(*) Inclui resgates totais e parcelados decorrentes de término do vínculo empregatício e desligamento do Plano, além de resgates parciais de saldos de contas decorrentes de concessão de benefício do Plano II.

ABONO ANUAL

Além dos benefícios pagos mensalmente, o Metrus destina um **valor adicional** ao pagamento do Abono Anual aos seus participantes. É como se fosse um 13º salário: trata-se de um pagamento adicional concedido em dezembro aos participantes e beneficiários de pensão por morte, sempre proporcional à quantidade das prestações de benefícios recebidos durante o ano.

ABONO ANUAL (R$)

PLANO I	PLANO II
3.599.885,32	**388.933,37**

EMPRÉSTIMOS

O empréstimo pessoal instituído pela administração do Instituto em 1996 consolidou-se como um dos benefícios **mais valorizados** pelos participantes. Processado de forma rápida e sem burocracia oferece taxas atraentes, menores que as praticadas no mercado financeiro, com prazo de amortização que vai até **84 meses**.

Além de colaborar com o planejamento financeiro do participante, o empréstimo representa um bom retorno de investimento para os planos previdenciários, que pertencem aos próprios participantes. Só durante 2014, foram atendidas mais de 2.600 solicitações. O Instituto tem um total de **R$ 108.350.225** concedidos a título de empréstimos, sendo **R$ 40.047.364** aos participantes do Plano I e **R$ 68.302.861** aos do Plano II.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Em fevereiro de 2014, o Instituto teve seu Programa de Educação Financeira e Previdenciária reconhecido e aprovado pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Ofício nº 732/CGAC/DIACE/PREVIC).
Alinhado às boas práticas de Governança Corporativa, o Instituto deu continuidade às ações que integram seu Programa conhecido como "+ Saber, de bem com o bolso". O objetivo é contribuir com a capacitação de seus participantes sobre a temática financeira, visando propiciar conhecimento sobre o melhor planejamento financeiro para suas famílias, incentivando maior conhecimento sobre os planos previdenciários e orientações nos gastos pessoais, entre outros. Algumas ações desenvolvidas no exercício merecem destaque:

- Buscando aproximar cada vez mais o participante do seu fundo de pensão, a Diretoria do Metrus , com apresentações de seu presidente Fábio Mazzeo, realizou encontros em diferentes horários e locais de trabalho da patrocinadora Metrô, abordando assuntos de interesse direto do participante como: Situação dos investimentos do Metrus, abrangendo sua diversificação e rentabilidade, e situação do passivo do plano, apresentando o equilíbrio atuarial do Plano I e o retorno de investimentos do Plano II.
A abertura do ciclo de palestras contou com a participação do consultor financeiro Gustavo Cerbasi, em apresentação no Pátio Jabaquara que reuniu centenas de participantes ativos. Os assistidos puderam acompanhar em transmissão simultânea, no auditório do Metrus. O programa teve sua sequência nas diversas áreas do Metrô, com a equipe do Instituto e a palestrante Odete Reis.

- Participação direta no Programa Tempo Amigo, em parceria com a patrocinadora Metrô para os empregados que se encontram na pré-aposentadoria, visando prepará-los para a nova etapa de vida. No site do Instituto está disponível o simulador para os participantes ativos e autopatrocinados do Plano II onde os mesmos têm acesso à informação do saldo de poupança, dos valores das contribuições realizadas atualmente, dos limites destas contribuições que permitem projetar a reserva de poupança e respectivo benefício futuro.

RENTABILIDADE

Considerando o ano de 1995, início da atual administração do Instituto, até dezembro último, o Plano I, BD – Benefício Definido, teve um crescimento patrimonial de 2.020% impulsionado por uma rentabilidade média de 16,5%a.a, o que corresponde a um retorno financeiro de R$ 894.296 mil. Encerrou 2014, com um patrimônio de R$ 954.284 milhões.
O Plano II, no modelo CV – Contribuição Variável, criado em 1999, teve uma rentabilidade de 593%, o que representa duas vezes e meia a rentabilidade da Caderneta de Poupança nesse período. Fechou 2014 com um patrimônio de R$ 602.271 mil.

RENTABILIDADE TOTAL ACUMULADA DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

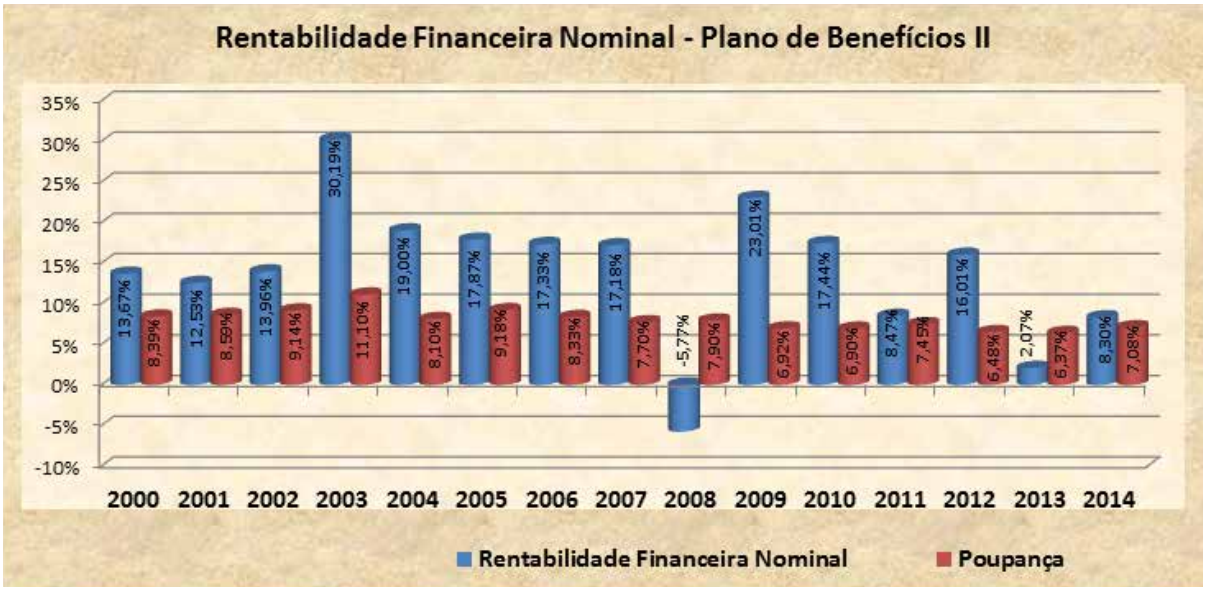
Ano	Metrus	Acumulado	Meta Atuarial	Acumulada
2010	11,91	1.529,09	12,46	912,29
2011	11,91	1.529,09	12,46	912,29
2012	18,36	1.816,30	12,57	1.039,53
2013	0,63	1.827,22	11,63	1.172,06
2014	8,32	1.978,12	12,34	1.329,03

PLANO DE BENEFÍCIOS I

Ano	Rentabilidade Financeira Nominal (%)	Meta Atuarial (%)	Nominal X Meta Atuarial (%)
2010	13,61	12,85	1,02
2011	13,37	12,46	0,81
2012	19,55	12,57	6,20
2013	-0,20	11,63	-10,60
2014	8,34	12,34	-3,56
Acumulado desde 1995	**2.020,37**	**1.329,03**	**65,97**

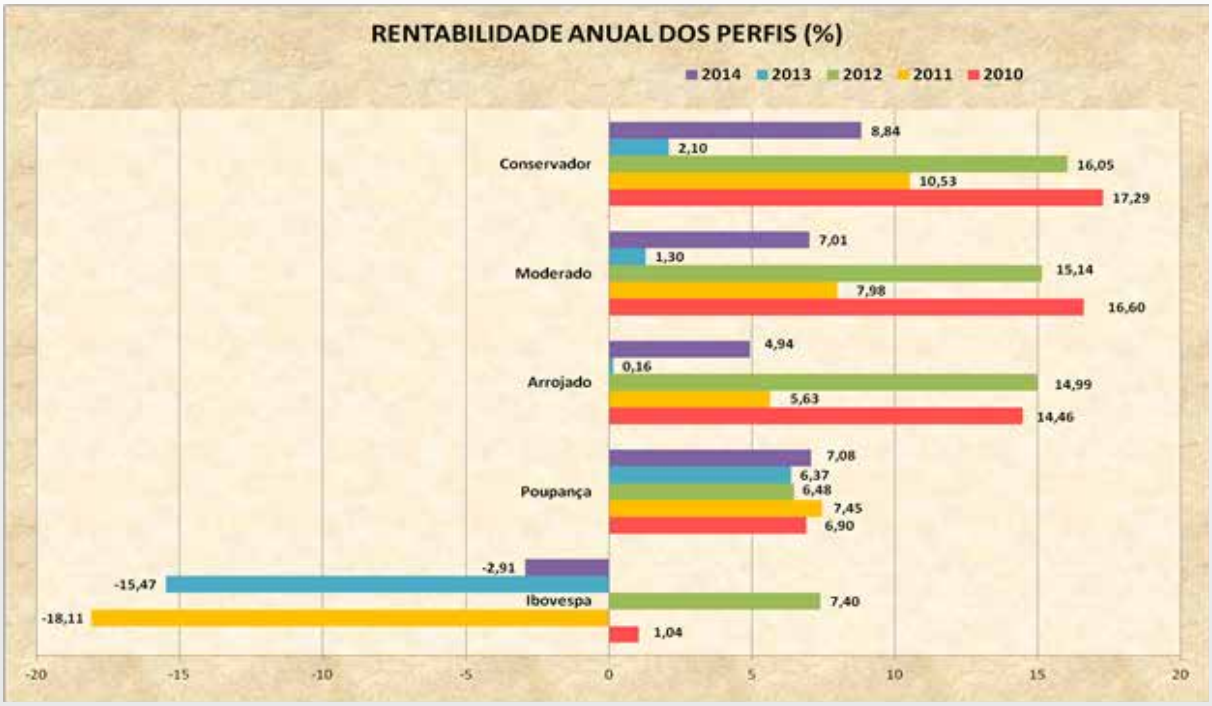
PLANO DE BENEFÍCIOS II

Ano	Rentabilidade Financeira Nominal (%)	Poupança (%)	Nominal X Poupança (%)
2010	17,44	6,90	9,86
2011	8,47	7,45	0,95
2012	16,01	6,48	8,95
2013	2,07	6,37	-4,04
2014	8,30	7,08	1,14
Acumulado desde 2000	**593,00**	**215,88**	**119,39**



Rentabilidade dos Perfis de Investimento

PERFIS	Cota Dez/13 (R$)	Cota Dez/14 (R$)	Rentabilidade no Ano (%)
Conservador	6,4545945	7,0254085	8,84
Moderado	6,1702728	6,6026988	7,01
Arrojado	5,8508565	6,1396881	4,94
Conservador 2	6,3544660	6,9867962	9,95
Conservador 3	6,4545945	7,0254085	8,84
Ibovespa			-2,91
Ibrx-100			-2,78
Poupança			7,08

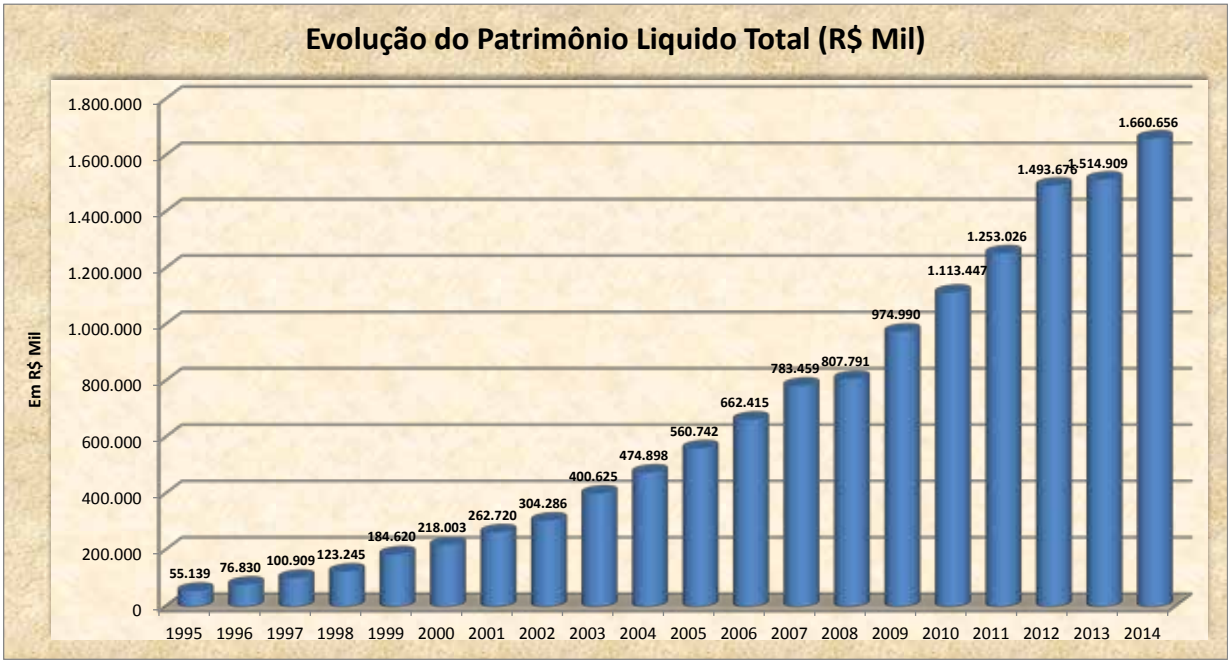


PERFIL ANUAL (%)

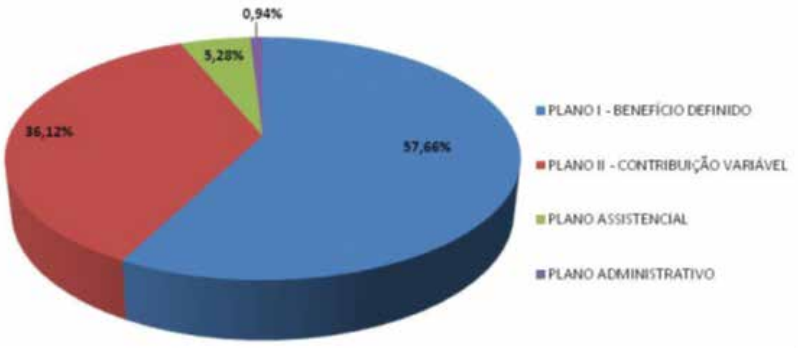
Ano	Conservador	Moderado	Arrojado	Ibovespa	Poupança
2010	17,29	16,60	14,46	1,04	6,90
2011	10,53	7,98	5,63	-18,11	7,45
2012	16,05	15,14	14,99	7,40	6,48
2013	2,10	1,30	0,16	-15,47	6,37
2014	8,84	7,01	4,94	-2,91	7,08

PATRIMÔNIO TOTAL - 2014

O Metrus encerrou o exercício de 2014 com um patrimônio consolidado de **R$1.660.656 mil** em investimentos sob sua gestão, constituído pelos **Planos de Benefícios I - BD e II - CV de Previdência Suplementar, Plano de Saúde e Plano de Gestão Administrativa – PGA.** Cresceu **9,6%** em relação ao ano anterior.

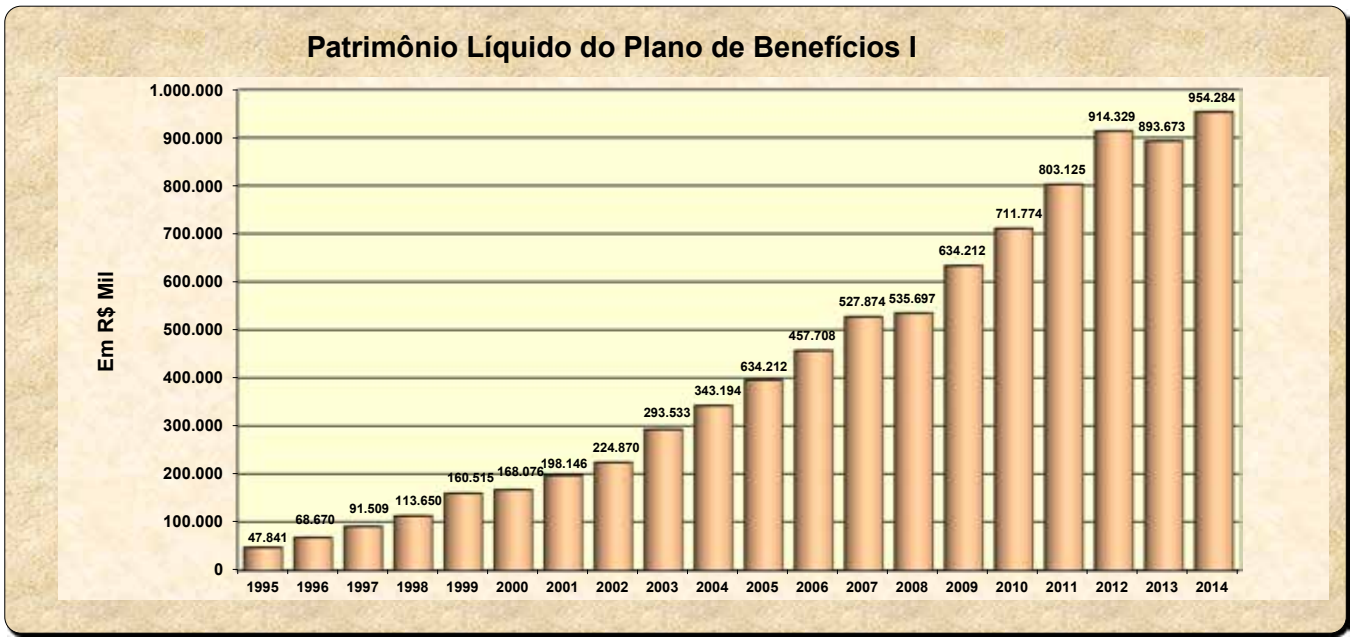


ALOCAÇÃO DOS RECURSOS CONSOLIDADA POR PLANO

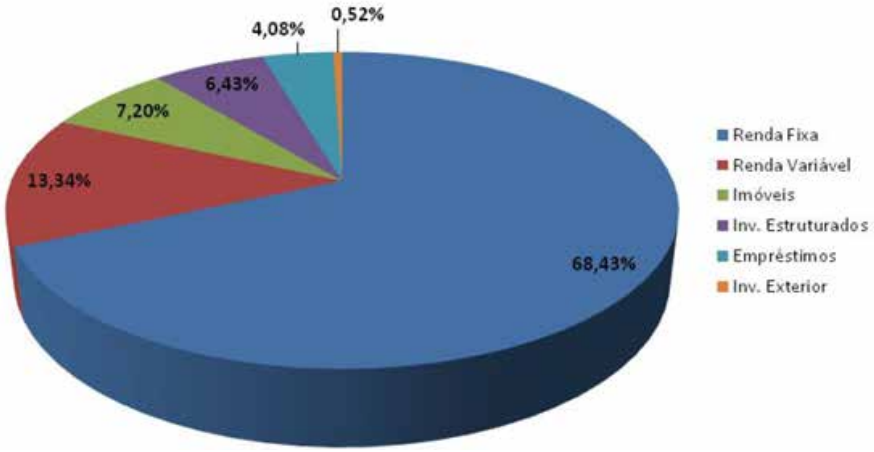


PATRIMÔNIO

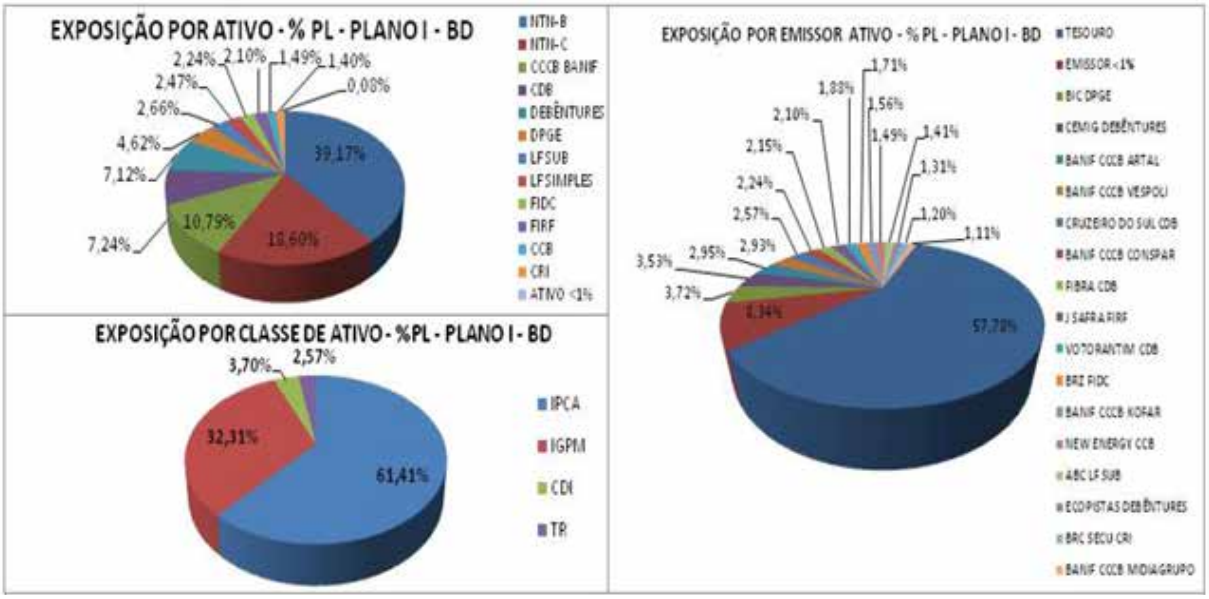
Plano I
De 1995 a 2014, período da atual gestão do Instituto, o patrimônio líquido do Plano de Benefício Definido do Metrus – Plano I, apresentou evolução de **3.149%.**



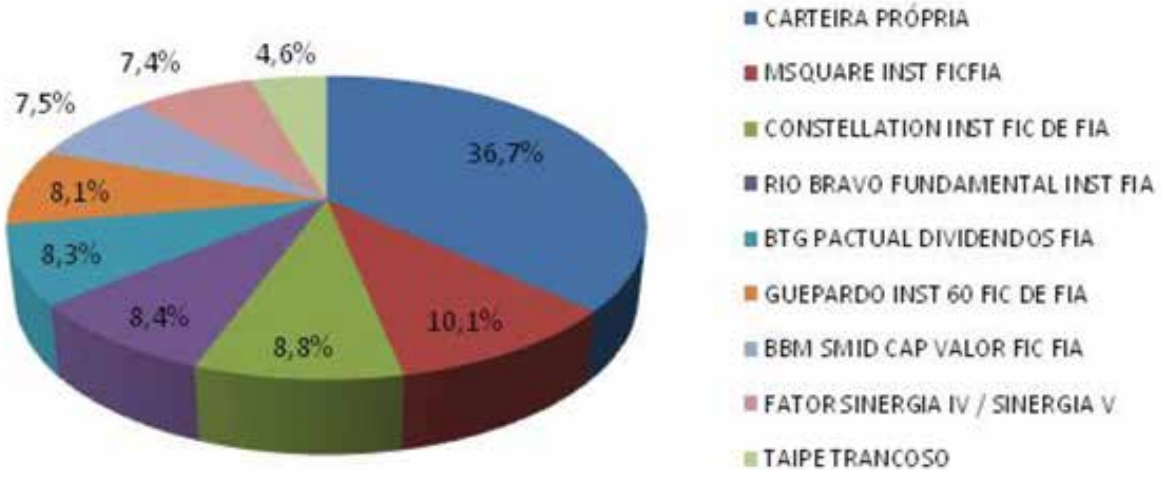
EXPOSIÇÕES POR SEGMENTO - PERCENTUAL PL - PLANO I - BENEFÍCIO DEFINIDO (EM 31/12/2014)



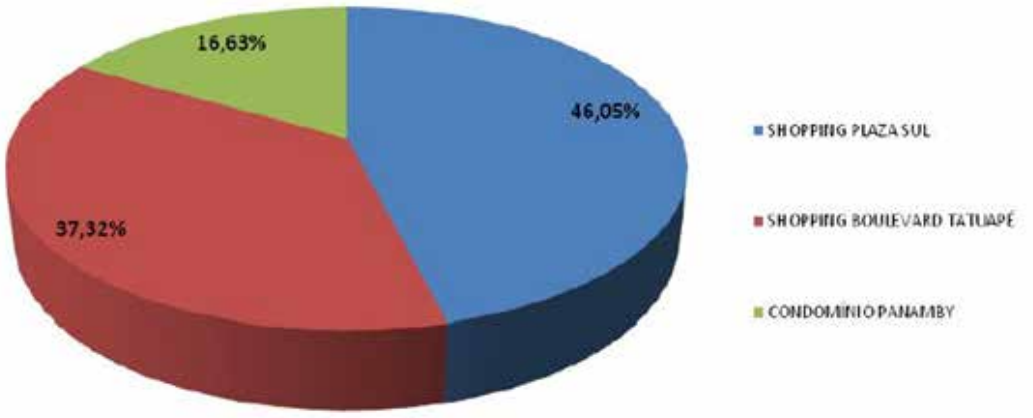
RENDA FIXA (EM 31/12/2014)



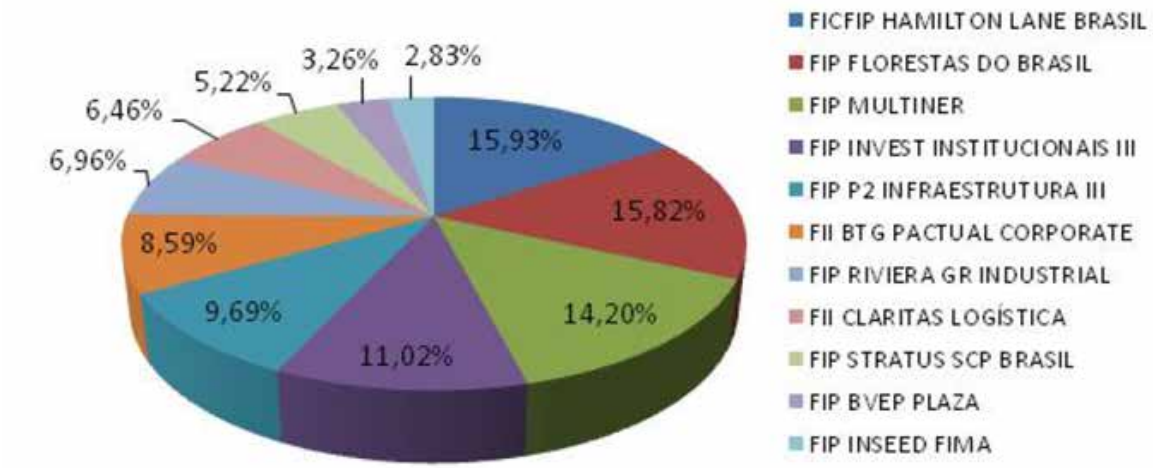
RENDA VARIÁVEL (EM 31/12/2014)



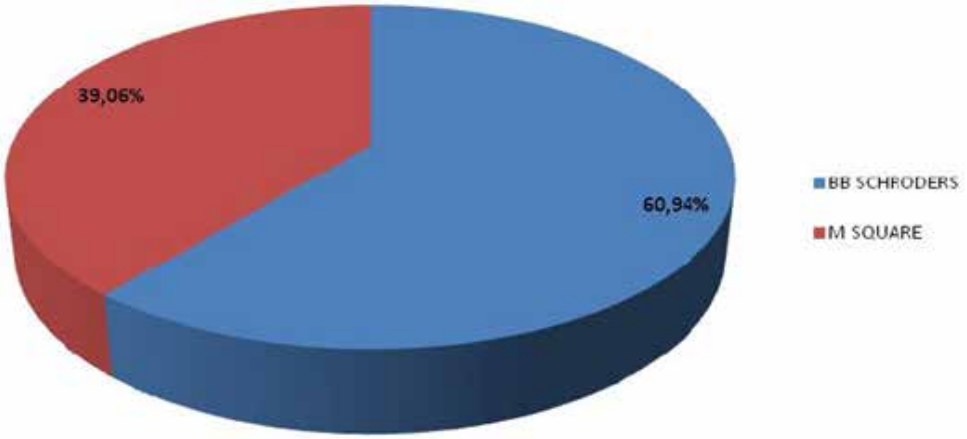
IMÓVEIS (EM 31/12/2014)



INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS (EM 31/12/2014)



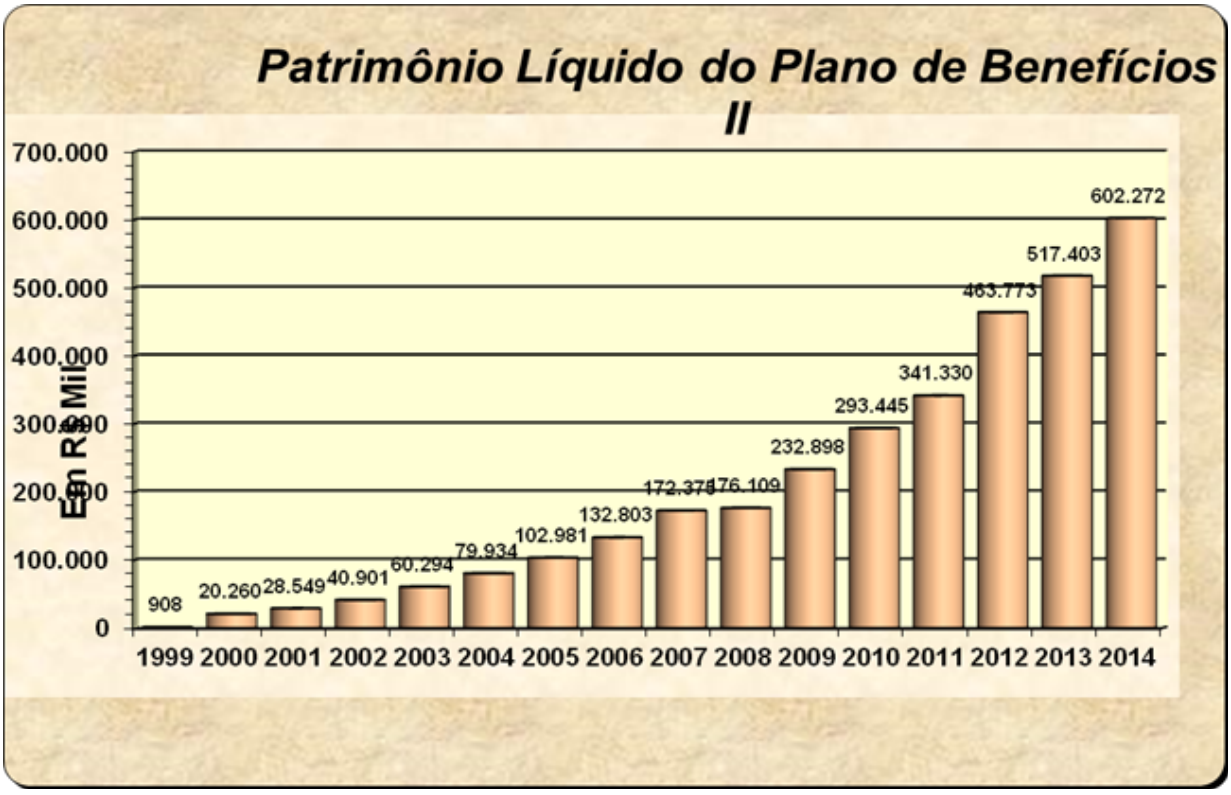
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (EM 31/12/2014)



PATRIMÔNIO

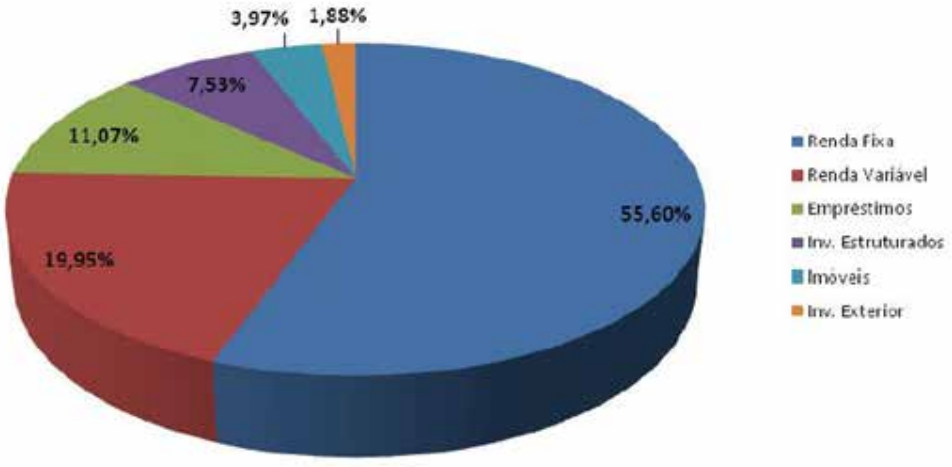
Plano II

Em 14 anos, de 2000 a 2014, o patrimônio líquido do Plano de Benefício II, apresentou evolução de **2.873%**

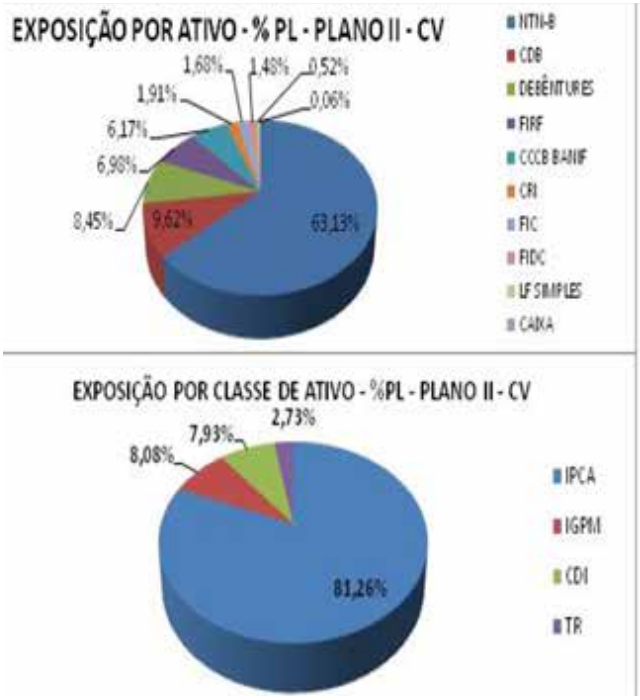


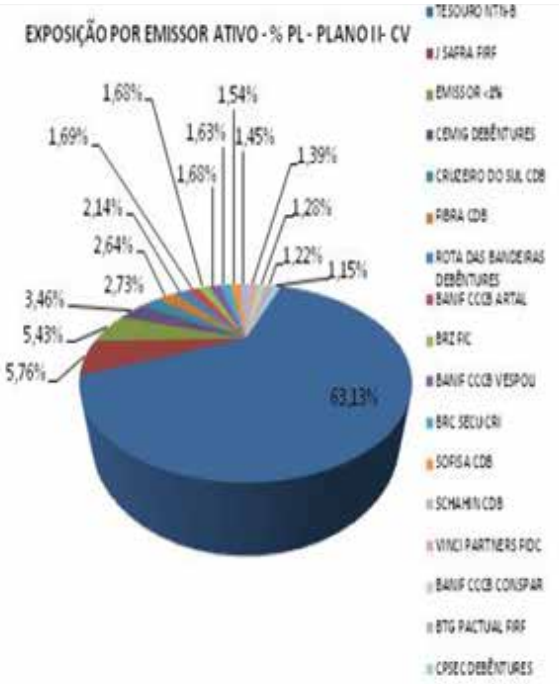
EXPOSIÇÕES POR SEGMENTO - PERCENTUAL PL- PLANO II

(EM 31/12/2014)

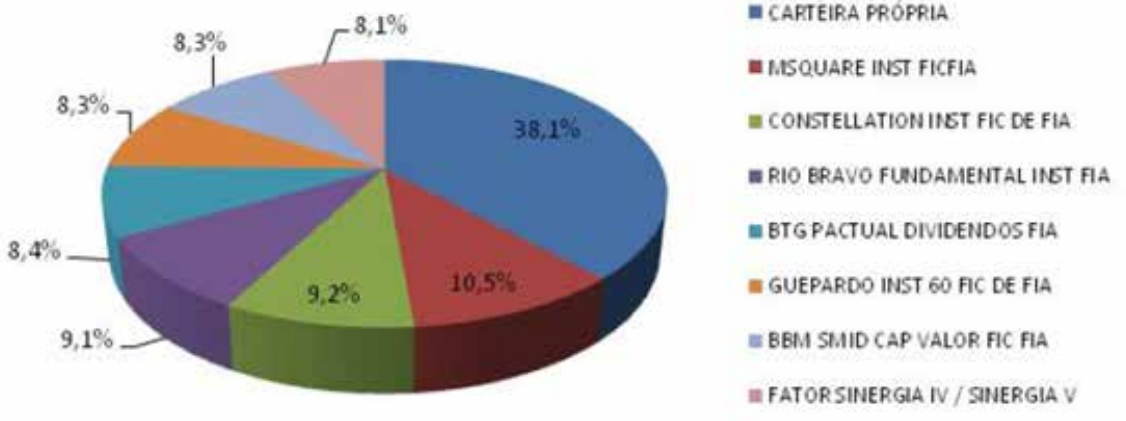


RENDA FIXA - PLANO II (EM 31/12/2014)

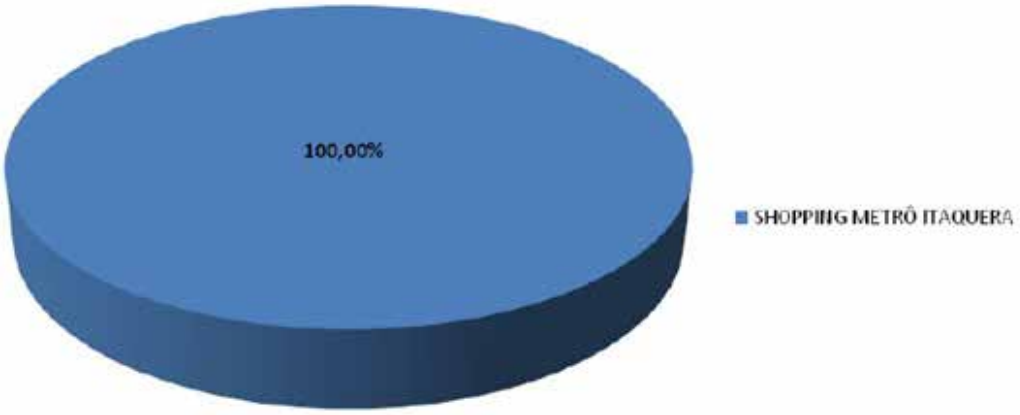




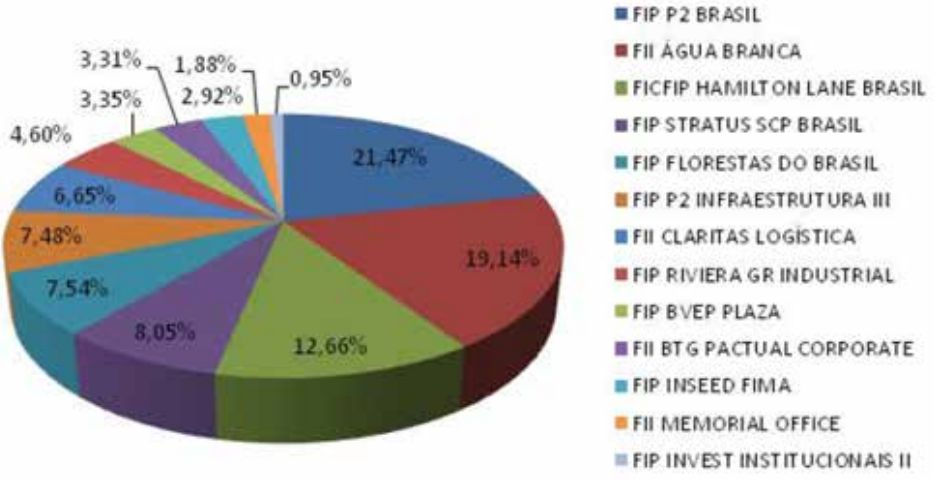
RENDA VARIÁVEL - PLANO II (EM 31/12/2014)



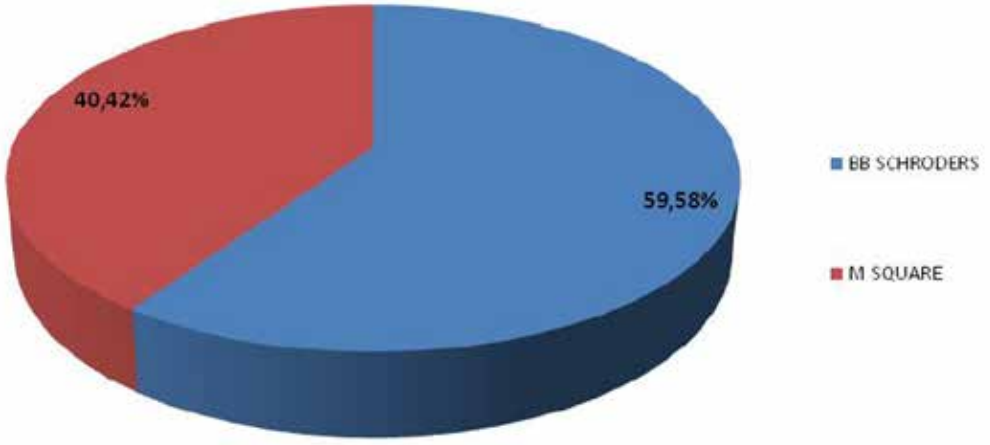
IMÓVEIS - PLANO II (EM 31/12/2014)



INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - PLANO II (EM 31/12/2014)

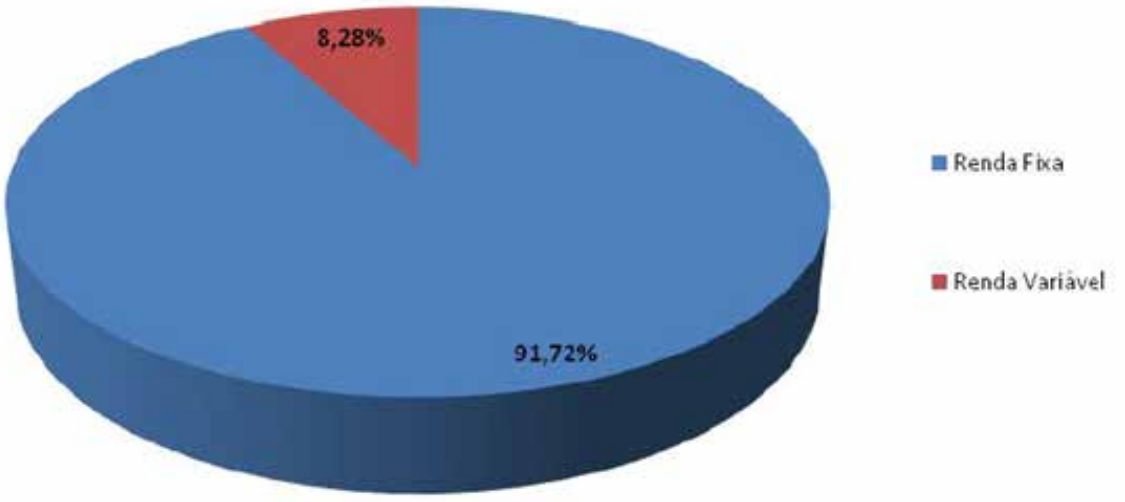


INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - PLANO II (EM 31/12/2014)

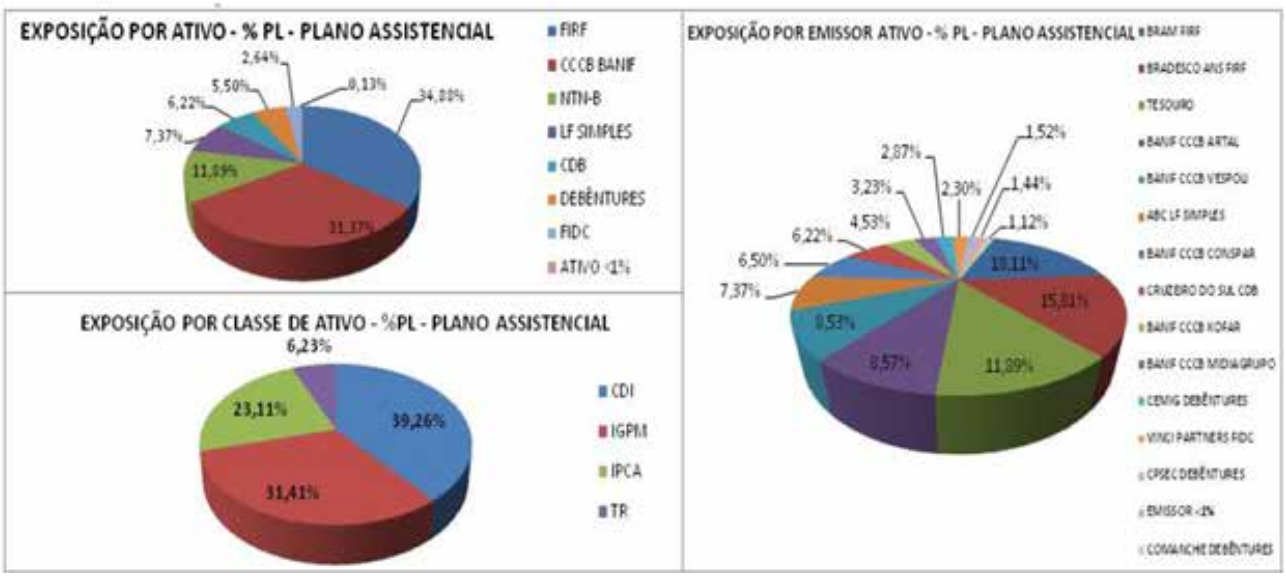


PLANO ASSISTENCIAL - PATRIMÔNIO EM INVESTIMENTOS

(EM 31/12/2014)

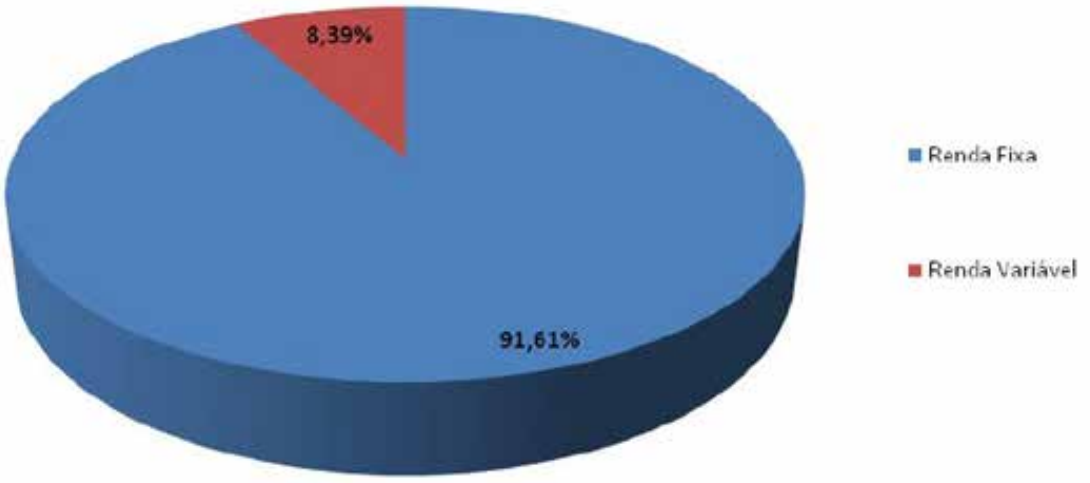


RENDA FIXA (EM 31/12/2014)

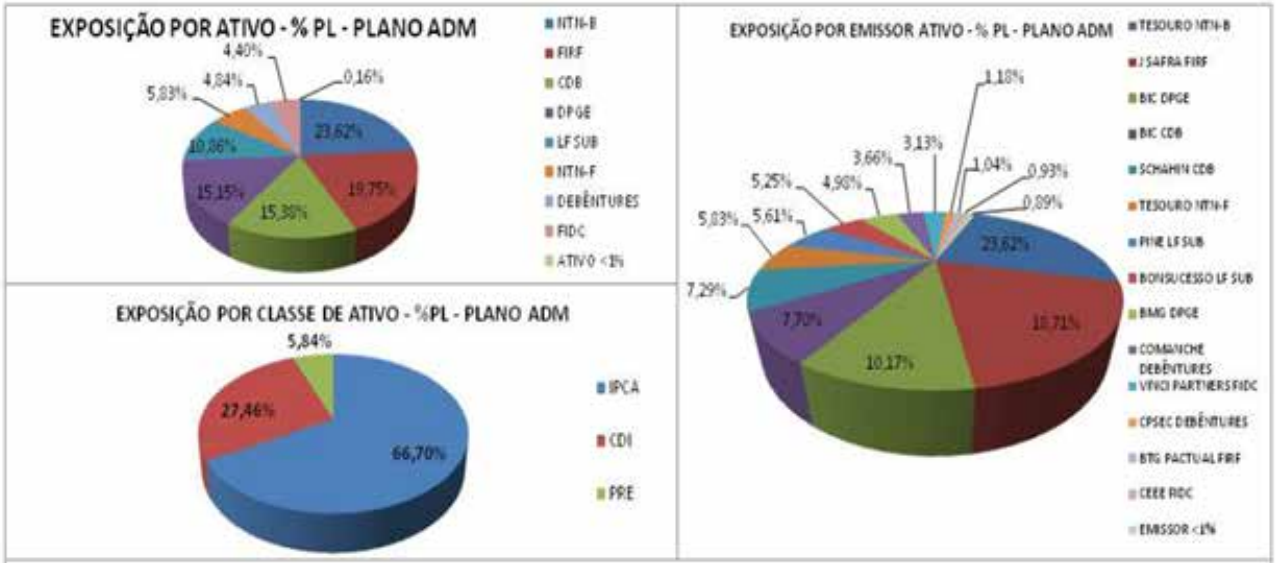


PGA - PATRIMÔNIO EM INVESTIMENTOS (R$ MIL)

(EM 31/12/2014)



RENDA FIXA (EM 31/12/2014)



RENDA FIXA – Neste segmento estão alocados cerca de 65% dos recursos. A diversidade de aplicações disponíveis no mercado proporcionam ao gestor de investimentos alternativas para compor sua carteira de investimentos de acordo com suas necessidades. Seguramente é o segmento que ao longo dos anos vem garantindo rentabilidade aos planos administrados pelo Metrus. É nesta modalidade de aplicação que se enquadram os títulos públicos federais conhecidos como de baixo risco de crédito ou risco soberano e são emitidos pelo Tesouro Nacional. Além disso o Metrus investe em títulos públicos (NTN-B, NTN-C) indexados ao IPCA e IGP-M com taxas de juros superiores à meta atuarial. Em títulos privados, também indexados ao IGPM e IPCA com taxas superiores aos prêmios pagos nos títulos públicos. Os investimentos em renda fixa estão diversificados em títulos público - NTN-B – Notas do Tesouro Nacional, série B e NTN-C – Notas do Tesouro Nacional, série C e representam 36% do total de recursos, e 29% em títulos de emissão privada – Certificado de Cédula de Crédito Bancário - CCCB, Cédula de Crédito Bancário - CCB, Certificado de Depósito Bancário - CDB, Certificado de Recebível Imobiliário - CRI, Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE, DEBÊNTURES, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, Letra Financeira (simples e subordinada) - LF. A maioria dessas aplicações está indexada a índice de preços (IGP-M e IPCA) e tem por objetivo principal a proteção do passivo atuarial que é atualizado pela inflação medida pelo INPC. Outra parcela menos representativa é remunerada em CDI e é destinada, principalmente, à gestão da liquidez dos planos necessária para atender o fluxo de caixa.

O ano de 2014 foi marcado por diversos fatores que influenciaram direta ou indiretamente na performance do segmento. Entre eles vale registrar inflação elevada e acima da meta; elevação da taxa Selic; baixo crescimento econômico; desvalorização cambial; volatilidade dos títulos públicos, bem como o período de eleição presidencial que elevou o nível de volatilidade do mercado.

Os retornos obtidos em Renda Fixa foram de 11,16% no Plano I, 12,31% no Plano II, 10,85% no PGA, e 5,63% no Assistencial.

RENDA VARIÁVEL – as aplicações neste segmento estão diversificados por meio de ações do mercado à vista de alta liquidez que compõem a carteira gerida internamente e por Fundos de Ações com mandatos diversificados. A gestão interna adota como parâmetro o IBr-X e a escolha das ações é feita por meio de estudos que compreendem as etapas de análise do cenário macroeconômico e setorial, estudo e seleção de empresas que apresentem perspectiva de retorno atraente para compor a estratégia de alocação. As aplicações em fundos de ações tem como objetivo a diversificação de mandatos e a busca de melhor retorno no longo prazo por meio de estratégias específicas de cada gestor. A gestão de Renda Variável é feita de forma unificada para os planos I e II, PGA e assistencial respeitando-se os limites de alocação, as especificidades e características das obrigações de cada plano.

No ano de 2014 este segmento foi fortemente impactado em face a diversos fatores comentados em renda fixa. Os retornos do ano foram respectivamente de -3,92% no plano I, -4,27% no plano II, -4,83% no PGA e -10,64% no assistencial.

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: Com o objetivo de diversificar risco e buscar as oportunidades oferecidas no mercado global, o Metrus começou a investir no segundo semestre de 2014, em estratégias de ações globais por meio de gestores de investimento com expertise nesse mercado - Schroders Investment Management e MSquare Global Equity Managers.

Nesse período, o rendimento foi de 25,12% no plano I e de 25,18% no plano II.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS – Este é o segmento onde são alocados recursos na busca de oportunidades com maior retorno. São as aplicações efetuadas em FIP's – Fundos de Investimentos em Participação, FIC de FIP's – Fundos de Investimentos em Cotas de FIP's e nos FII's – Fundos de Investimentos Imobiliários. Os FIP's e FIC de FIP's são fundos que tem como estratégia de investimentos a aquisição de participação em empresas que apresentem grande potencial de valorização. Estes fundos possuem como característica principal o investimento de longo prazo, sendo um período que compreende a fase de prospecção, análise de viabilidade, investimento, desenvolvimento e maturação, e no período seguinte é a fase de desinvestimento que pode ocorrer por meio de venda para outro investidor ou oferta pública de ações (IPO).

Os FII's são fundos que investem em imóveis e recebem receita mensal de locação. Suas cotas são negociadas em Bolsa de Valores e estão sujeitas a oscilação de preços. Em 2014 a grande maioria dos FII's foram impactados negativamente motivados, principalmente, pela migração de investidores para aplicações em Renda Fixa devido à elevação da taxa de juros. Os Planos I e II possuem aplicações diversificadas neste segmento e rentabilizaram em 2014 respectivamente 2,92% e 3,96%.

IMÓVEIS – Os investimentos em imóveis – shoppings – presentes nas carteiras do Instituto representam uma alternativa de sucesso, tendo em vista que são geradoras de fluxo de caixa essencial para o pagamento de benefícios de aposentadoria e vem apresentando excelente valorização de mercado dos empreendimentos. O Plano I possui em sua carteira o Shopping Center Plaza Sul, Shopping Metrô Boulevard Tatuapé e o Condomínio Panamby, representando 7,30% de alocação. O Plano II tem o Shopping Metrô Itaquera que representa 4,00% de alocação. Rentabilizaram neste ano 6,76% e 5,10%, respectivamente nos Planos I e II. O Condomínio Panamby é um investimento em imóvel do segmento de habitação e está em fase de reestruturação para fundo imobiliário na finalização da obra. Com sua conclusão inicia-se a fase de desinvestimento.

EMPRÉSTIMOS – Este investimento tem como objetivo proporcionar retornos para os planos de benefícios e ao mesmo tempo prover os participantes com recursos de baixo custo para ajudar na solução de problemas financeiros individual ou familiar. Alcançou em 2014 a marca de R$ 108.215 mil e proporcionou rentabilidade de 14,22% e 14,08% para os planos I e II, respectivamente.

PERFIL DE INVESTIMENTO – PLANO II

A rentabilidade dos perfis de investimentos em 2014 ficou dentro da expectativa, considerando que as condições de mercado foram adversas, especialmente para a bolsa de valores e impactaram nos preços dos ativos. Entretanto, no longo prazo a expectativa é de valorização maior das ações impactando positivamente nos perfis que contém mais renda variável.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O Conselho Deliberativo aprovou, em 23/12/2014, por meio da RCD nº 007/2014 a revisão da Política de Investimentos para o período 01/01/2015 a 31/12/2019. Esta Política contempla as diretrizes gerais que regem os investimentos do Plano I, Plano II, Plano de Saúde e o PGA - Plano de Gestão Administrativa. Contém a definição da macro alocação dos planos de previdência, saúde e PGA, bem como estão estabelecidas a estrutura de governança na tomada de decisão, procedimentos de análise prévia dos investimentos, restrições, operações com derivativos, meta de retorno, a política de gestão de risco, a forma de apreçamento dos ativos e a observância aos princípios sócios ambientais. A íntegra da política de investimentos está disponível no site do Instituto.

RESUMO DOS PRINCIPAIS ITENS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Governança Corporativa e Controles Internos – A aplicação da governança corporativa é voltada para a realização e controle dos investimentos em valores mobiliários e imobiliários, disciplinando os métodos e as ações que devem ser observados nos procedimentos de análise, seleção e decisão de investimentos, bem como respectivo monitoramento. Trata também do monitoramento dos riscos operacionais, divulgação e sistemas de informações, manifestação do Conselho Fiscal, composição e atribuições do Comitê de Investimentos e dos Agentes Fiduciários. Os procedimentos de seleção e avaliação de gestores externos estão contemplados no Manual de Investimentos.

CENÁRIO MACROECONÔMICO – O cenário macroeconômico esperado, utilizado para o desenvolvimento da Política, é elaborado a partir de simulações efetuadas por consultoria especializada tendo como base nos dados disponibilizados pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

META ATUARIAL – As metas estabelecidas atuarialmente são: Plano I, INPC + 5,75% ao ano e Plano II, INPC + 5,00% ao ano.

MACRO-ALOCAÇÃO – Com base no estudo de ALM realizado para os Planos I e II foram estabelecidas as macro-alocações respectivas:

PLANO DE BENEFÍCIOS I

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES INFERIOR	LIMITES SUPERIOR
Renda Fixa	100%	55,62%	48.00%	84,40%
Renda Variável	70%	16,22%	9.44%	28.50%
Investimentos Estruturados	20%	14,46%	1.20%	18.00%
Investimentos no Exterior	10%	2,00%	0.00%	5.00%
Imóveis	8%	7,20%	2.96%	8.00%
Operações com Participantes	15%	4,50%	2.00%	15.00%

PLANO DE BENEFÍCIOS II

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES INFERIOR	LIMITES SUPERIOR
Renda Fixa	100%	39.56%	34.00%	100.00%
Renda Variável	70%	23.91%	0.00%	40.00%
Investimentos Estruturados	20%	16.03%	0.00%	20.00%
Investimentos no Exterior	10%	2.00%	0.00%	5.00%
Imóveis	8%	7,30%	0.00%	8.00%
Operações com Participantes	15%	11.20%	0.00%	15.00%

PLANO DE SAÚDE
ALOCAÇÃO DE ATIVOS – GESTÃO METRUS

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES INFERIOR	LIMITES SUPERIOR
Renda Fixa	100%	92,00%	40%	100%
Renda Variável	30%	8,00%	0%	30%
Fundo de Investimento em Participações (Direcionado para rede hospitala própria)	90%	0,00%	0%	60%
Imóveis	90%	0,00%	0%	40%

ALOCAÇÃO DE ATIVOS – ATIVO GARANTIDORES DAS PROVISÕES TÉCNICAS

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES INFERIOR	LIMITES SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100%	60%	100%
Renda Variável	30%	0%	0%	30%
Imóveis	90%	0%	0%	90%
Rede hospitalar própria	90%	0%	0%	90%
Demais	30%	0%	0%	30%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES INFERIOR	LIMITES SUPERIOR
Renda Fixa	100%	85%	70%	95%
Renda Variável	70%	15%	5%	30%

PERFIL DE INVESTIMENTOS – Os participantes do plano II passaram a optar livremente pelo perfil de investimento que mais lhe adeque a partir de janeiro de 2010. O Instituto disponibiliza aos participantes material explicativo, cartilha, o valor das cotas e as respectivas rentabilidades e, anualmente envia o termo de opção de perfil de investimento para que o participante possa optar pela mudança ou não de perfil, caso assim deseje. Também é colocado à disposição dos participantes, por meio de acesso eletrônico no site do Metrus, o simulador dotado de calculadora, que possibilita visualizar os valores futuros acumulados e o respectivo benefício em cada perfil.

A equipe da Gerência de Relacionamento está habilitada a prestar informações e esclarecer dúvidas sobre o assunto, e se necessário encaminha à área técnica de investimentos. De acordo com a sua classificação, estes perfis contemplam diferentes percentuais de alocação em ativos de maior risco/retorno (renda variável).

RENTABILIDADE NO ANO DE 2014

CONSERVADOR	8,84%
MODERADO	7,01%
ARROJADO	4,94%
IBOVESPA	-2,91%
POUPANÇA	7,16%

PARTICIPANTES ATIVOS

Perfil	Renda Variável	Renda Fixa + Investimentos Estruturados + Investimentos no Exterior + Imóveis + Emp.Pessoal
Conservador	15%	85%
Moderado	25%	75%
Arrojado	35%	65%

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Perfil	Renda Variável	Renda Fixa + Investimentos Estruturados + Investimentos no Exterior + Imóveis + Emp.Pessoal
Conservador 1	0%	100%
Conservador 2	10%	90%
Conservador 3	15%	85%

LIMITES DE ALOCAÇÃO – Estão estabelecidos os limites de alocação que serão observados para aplicação nas diversas modalidades de investimento de forma a mitigar a exposição ao risco da carteira de investimento sob a gestão do Instituto.

GESTÃO DOS RECURSOS – O Instituto utiliza a forma mista de gestão. Os investimentos em imóveis e empréstimo pessoal são administrados internamente. Os gestores externos são avaliados e acompanhados de acordo com os critérios estabelecidos no manual de investimentos.

CRITÉRIOS DE CONTRATAÇÃO – Os gestores externos são contratados mediante processo de seleção que considera critérios qualitativos (histórico da empresa e dos controladores, capacitação técnica, práticas de gestão e estrutura de suporte e de controle), e quantitativos (rentabilidade histórica auferida, riscos incorridos, custos, total de recursos administrados, etc.).

GESTÃO E CONTROLE DE RISCOS – A gestão e o controle de riscos contempla o gerenciamento dos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, risco da exposição em derivativos, operacional e sistêmico.
Os riscos de mercado são controlados através da definição do valor em risco (VaR) das carteiras e procedimentos para o seu acompanhamento. O limite de VaR estabelecido para renda fixa é de 4,20% para o plano I e 5,85% para o plano II. Para os ativos de renda variável o risco de mercado é controlado pelo B-VaR (Benchmark VaR), cujos limites estabelecidos são;

PLANO I

MANDATO/SEGMENTO	*BENCHMARK*	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
Renda Variável – IBrX Ativo	IBRX + 2%	2.70%	21 dias
Renda Variável – Ibovespa	IBOVESPA + 5%	6.70%	21 dias
Renda Variável – Dividendos	IDIV	4.00%	21 dias
Renda Variável – Small	SMLL	4.00%	21 dias
Renda Variável – Valor	IVBX-2	8,00%	21 dias
Investimento Estruturado – Multimercado	IFM	2,50%	21 dias

PLANO II

MANDATO/SEGMENTO	*BENCHMARK*	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
Renda Variável – IBrX Ativo	IBRX	2.70%	21 dias
Renda Variável – Ibovespa Ativo	IBOVESPA	6.70%	21 dias
Renda Variável – Dividendos	IDIV	4.00%	21 dias
Renda Variável – Small	SMLL	4.00%	21 dias
Renda Variável – Valor	IVBX-2	8,00%	21 dias
Investimento Estruturado – Multimercado	IFM	2,50%	21 dias

Os riscos de crédito são avaliados com base nos ratings emitidos pelas principais agências classificadoras de risco em funcionamento no país, bem como por meio da análise de informações disponibilizadas pela empresa emissora e pelo mercado. São permitidas alocações nas carteiras títulos classificados como de baixo risco de crédito ou grau de investimento pelas agências Moody´s Investor, Standard & Poor´s, Fitch Ratings, Austin Asis, SR Rating e LF Rating . Também está previsto um limite menor para créditos denominados grau especulativo que se referem a ativos com maior grau de risco ou degradação de rating.

Os ativos que tenham sido adquiridos classificados como de baixo risco de crédito, mas que, eventualmente, vier a sofrer redução da sua nota de classificação para médio ou alto risco de crédito ou até declarado default(quando o devedor deixa de honrar seus compromissos no prazo e nas condições previstas), caberá ao Comitê de Investimentos decidir sobre a sua manutenção, venda ou reestruturação. E, quando um ativo sofrer redução da sua nota, mas ainda mantiver a classificação de baixo risco de crédito, o Comitê de Investimentos decidirá sobre a sua manutenção ou reestruturação. Nos casos de degradação da nota de crédito o limite máximo de alocação em ativos de grau especulativo é de 30% dos recursos garantidores dos planos de benefícios.

O risco de liquidez é controlado por meio da execução de ALM que, com base nas características do passivo, projeta o fluxo de caixa do plano e recomenda uma carteira de ativos para atender a necessidade de caixa dos planos, visando honrar os compromissos assumidos pela Entidade junto aos participantes.

O risco legal é controlado por meio do acompanhamento da aderência dos investimentos

à legislação em vigor, à política de investimentos, além da realização de revisão em regulamentos bem como a utilização de pareceres jurídicos em contratos, quando necessário.
O risco operacional é controlado por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos.
O risco sistêmico, caracterizado pela possibilidade do sistema financeiro ser contaminado de formas adversas e, portanto, de difícil controle, pode ser reduzido quanto à suscetibilidade dos investimentos a esse risco por meio da diversificação.

CUSTOS DOS INVESTIMENTOS – Os custos com a gestão dos recursos incluem despesas com pessoal, serviços de terceiros onde se incluem serviços de assessoria e consultoria específica de investimentos, taxa de administração de carteiras e despesas administrativas. As despesas com taxa de administração, corretagem, taxa Selic, Cetip e CVM dos fundos de investimentos são debitadas diretamente nas respectivas carteiras e são contabilizadas pelo líquido. O custo total com a administração dos investimentos do exercício de 2014 foi de R$13.022 mil, conforme demonstrado nas notas explicativas do balanço.

Índices	2014	2015
Despesas Adm. Investimentos Ativo Total	0,57%	0,48%
Custeio Administrativo Ativo Total	0,72%	0,58%

ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - O acompanhamento da Política de Investimentos é executado semestralmente por intermédio de empresa especializada em consultoria financeira. Os resultados e enquadramentos são apurados e avaliados ao final de cada semestre quanto a sua conformidade com as diretrizes e parâmetros estabelecidos na referida Política e legislação vigente. O relatório deste acompanhamento é divulgado aos participantes ativos e assistidos do Instituto dentro dos prazos estabelecidos.
O Conselho Fiscal, conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº 13, emite semestralmente relatórios de controles internos visando atestar a aderência da gestão dos recursos às normas internas, à Política de Investimentos, às premissas e hipóteses atuariais e à execução orçamentária.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO - Conforme o parágrafo 5º do Artigo 35 da Lei Complementar nº 109, toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um administrador estatutário tecnicamente qualificado responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento de seus recursos, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores. O Sr. Valter Renato Gregori, Diretor Administrativo-Financeiro, é nomeado o Administrador Estatutário Tecnicamente Responsável do METRUS.

PRI – Princípios para o Investimento Responsável
O Metrus, na condição de investidor institucional, responsável pela gestão de planos de previdência e saúde, prioriza em seus investimentos os princípios de segurança, rentabilidade, liquidez e transparência. Observa, também, temas como meio ambiente, desenvolvimento social e governança corporativa. Alguns investimentos de longo prazo, a seguir mencionados, já incorporam esta preocupação:

- Florestas do Brasil Fundo de Investimento em Participações – tem prazo de duração de 20 anos e tem como objetivo o desenvolvimento de projetos de florestamento, reflorestamento, industrialização, processamento e comercialização de produtos florestais, prestação de serviços relacionados a atividades florestais e outras atividades ao setor florestal e madeireiro. É vedada a realização de projetos em áreas de mata nativa;
- Cédulas de Crédito Bancário de emissão da *New Energy Options* Geradora de Energia S/A – operação com prazo de duração de 20 anos cujo objetivo é a geração de energia elétrica mediante a implantação de duas Centrais Eólicas (usina geradora de energia por meio de ventos)

localizadas no Estado do Rio Grande do Norte. Tais projetos estão inseridos no Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa;

• FIP Inseed FIMA – É um Fundo de Inovação em Meio Ambiente que investe em pequenas e médias empresas cujos negócios estejam relacionados a promoção de sustentabilidade e a redução de impacto ambiental nas cadeias de valor, e que incorporem inovação em suas tecnologias, produtos ou processos para favorecer o desenvolvimento de Ciclos Produtivos Sustentáveis.

CDP – *CARBON DISCLOSURE PROJECT*

O Metrus aderiu, como signatário, ao Carbon Disclosure Project. Trata-se de uma organização independente, sem fins lucrativos, cujo objetivo é acelerar a criação de soluções que possam atenuar os efeitos das mudanças climáticas causadas, principalmente, pela emissão de gases de efeito estufa (GEE). Neste sentido, divulga anualmente informações relevantes sobre os negócios, políticas e investimentos de centenas de empresas. Estes dados são obtidos por meio de um questionário com o objetivo de identificar os riscos e oportunidades significativos em relação às alterações climáticas, bem como a definição de estratégias (englobando a interação com decisores políticos) no controle da emissão de GEE nas atividades de cada empresa respondente. As empresas signatárias são aquelas que, juntamente com o CDP, assinam a solicitação de participação enviada às organizações.

INDICADORES DE GESTÃO ADMINISTRATIVO

Conjunto de Planos		
Índices	**2013**	**2014**
Despesas Adm. Investimentos Ativo Total - (ii)	0,48%	0,57%
Custeio Administrativo - (i) Ativo Total – (ii)	0,58%	0,72%*

(i) Taxa de Administração: Índice de 1% adotado, no Regulamento do PGA, como limitador anual de recursos destinados pelo conjunto de planos de benefícios para o plano de gestão administrativa.

(ii) Valor descontado o Ativo da Gestão Assistencial

* O crescimento do percentual ocorreu em razão da contabilização de contingência referente a custos de arbitragem e honoráios de sucumbência do procedimento arbitral do empreendimento da Taipe Trancoso.

INDICADORES DE GESTÃO ADMINISTRATIVO

Plano de Benefícios I - BD				
Indicadores de Gestão	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
Despesas Adm. Investimentos Ativo Total - (ii)	0,42%	0,47%	0,52%	0,66%
Custeio Administrativo - (i) Ativo Total – (ii)	0,72%	0,70%	0,60%	0,80%

(i) Taxa de Administração: Índice de 1% adotado, no Regulamento do PGA, como limitador anual de recursos destinados pelo conjunto de planos de benefícios para o plano de gestão administrativa.

(ii) Valor descontado o Ativo da Gestão Assistencial

Plano de Benefícios I - BD

Indicadores de Gestão	2011	2012	2013	2014
Despesas Administrativas	3.525	4.490	5.067	6.769
Ativo Total	835.719	959.895	966.843	1.020.816
	0,42%	0,47%	0,52%	0,66%
Recursos Vertidos pelo Plano	6.037	6.700	5.760	8.134
	0,72%	0,70%	0,60%	0,80%

Plano de Benefícios II - CV

Índices	2011	2012	2013	2014
Despesas Adm. Investimentos	0,40%	0,41%	0,42%	0,45%
Ativo Total - (ii)				
Custeio Administrativo - (i)	0,84%	0,67%	0,57%	0,61%
Ativo Total – (ii)				

(i) Taxa de Administração: Índice de 1% adotado, no Regulamento do PGA, como limitador anual de recursos destinados pelo conjunto de planos de benefícios para o plano de gestão administrativa.

(ii) Valor descontado o Ativo da Gestão Assistencial

Plano de Benefícios II - CV

Indicadores de Gestão	2011	2012	2013	2014
Despesas Administrativas	1.431	1.988	2.338	2.860
Ativo Total	357.939	489.265	559.052	636.364
	0,40%	0,41%	0,42%	0,45%
Recursos Vertidos pelo Plano	3.008	3.292	3.182	3.913
	0,84%	0,67%	0,57%	0,61%

RECURSOS HUMANOS

O Metrus encerrou o exercício de 2014 com 119 empregados que atuam em sua sede própria, na Alameda Santos, 1.827, em São Paulo. No seu quadro de pessoal, 45,38% têm idade inferior a 35 anos.

O grau de instrução está demonstrado a seguir:

Grau de Instrução	Quantidade
Ensino Fundamental Incompleto	2
Ensino Médio Completo	9
Ensino Médio Incompleto	1
Educação Superior Completa	66
Educação Superior Incompleta	23
Pós-Graduação	14
MBA	3
Mestrado	1

No desenvolvimento de ações voltadas para responsabilidade social, o Programa de Aprendizagem é realizado em parceria com uma organização não governamental (ONG) e conta com três aprendizes que realizam atividades na área administrativa. Com as oportunidades de estágio, o Metrus conta com a colaboração de quatro estagiários que atuam nas áreas de Previdência, Tecnologia e Jurídica.
O Instituto mantém um Programa de Incentivo à Qualificação Profissional que oferece subsídio entre 45% e 60% das mensalidades aos empregados que possuem, no mínimo, um ano de vínculo empregatício. A demanda de cursos é relacionada com o negócio do Instituto, promovendo aprimoramento técnico e de qualidade dos serviços prestados. O investimento de 2014 foi de R$ 75.972,35 e beneficiou 15 colaboradores.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Além do Programa de Incentivo à Qualificação Profissional, um total R$ 281.380,02 foi investido no treinamento e desenvolvimento dos demais colaboradores do Instituto durante 2014. Esse valor engloba cursos, congressos, seminários e eventos ligados às diversas áreas de atuação. Vale registrar que, para atender a Resolução BACEN 4.275, sobre a necessidade de certificação dos dirigentes, o Metrus contratou a FIPECAFI que ministrou o curso de Gestão de Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Fundos de Pensão, na modalidade in company, com carga horária de 120 horas para os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e colaboradores do Instituto.

RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

Sempre preocupado em ir além do atendimento aos seus participantes, o Metrus mantém desde 2008, a Gerência de Relacionamento, com espaço diferenciado e reservado aos seus participantes no 1° andar do edifício sede do Instituto. Ali, profissionais se revezam no atendimento divididos pelas áreas de maior solicitação: saúde, empréstimos e previdência.

São disponibilizadas diferentes alternativas de atendimento, como apresentado a seguir:
Base: 2014

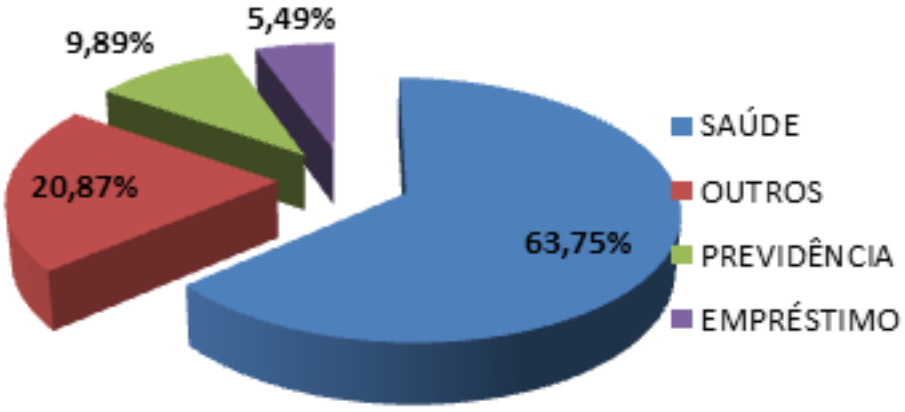
Atendimento a Participantes	Total	Média Mensal
Telefônico	98.083	8174
Presencial	9.329	777
E-mail	14.668	1222
Chat	278	23
Correspondência	1.939	162

OUVIDORIA

Focada na solução de problemas, a Ouvidoria do Metrus, criada em abril de 2014, é mais um canal de comunicação que objetiva facilitar o contato do participante com o Instituto.Trata-se de uma instância de relacionamento que trata as manifestações (reclamações, elogios e sugestões) que não tiverem sido satisfatoriamente solucionadas via Central de Atendimento.

A Ouvidoria procura dar respostas conclusivas em prazos rápidos apesar da exigência legal ser de sete dias e de 30 dias em casos excepcionais. Os contatos são feitos pelo formulário disponível no site www.metrus.org.br ou por carta endereçada ao Metrus.
Para as demandas que não houve contato com a Central de Relacionamento, a Ouvidoria realiza todo o acompanhamento até o seu fechamento e conclusão e orienta o participante das responsabilidades da Ouvidoria e os canais de atendimento primário (Central de Relacionamento: Telefone, Chat, E-mail e Fale conosco). Todo contato através da Ouvidoria, gera um número de protocolo para o controle e acompanhamento do participante.

CONTATOS POR PRODUTO



GOVERNANÇA

A regulamentação que rege o sistema de previdência suplementar brasileiro recebe uma atenção permanente do Instituto. Os Conselhos Deliberativo, Fiscal e a Diretoria Executiva compõem a estrutura de gestão do Metrus que, com base em princípios éticos, transparentes e de boas práticas de gestão são responsáveis pela implementação e definição das políticas do Instituto, cuja maior responsabilidade é cumprir os compromissos assumidos com seus participantes.

COMUNICAÇÃO

A Coordenadoria de Comunicação, ligada à Presidência do Metrus, atua como área meio e de apoio a todas as demais áreas do Instituto, diagnosticando as necessidades de divulgação de suas atividades, em especial nas áreas de previdência, saúde e qualidade de vida. Toda a ação é voltada ao desenvolvimento de ações transparentes e de fácil compreensão para seus participantes e beneficiários bem como ao atendimento à imprensa e aos órgãos de divulgação do segmento de previdência complementar nacional.

Uma atividade especial da área em 2014 foi a participação e divulgação da nova Rede de Referência dos planos do Metrus Saúde. A iniciativa permitiu que a revista especial de divulgação do novo benefício tivesse seus custos significativamente reduzidos graças à captação de anúncios junto aos recursos credenciados feitos pela Coordenadoria. Outra forte atuação esteve voltada à divulgação das palestras, encontros e, em especial, à Festa da Primavera que teve seus ingressos esgotados em apenas cinco horas. A área também é responsável pela atualização e manutenção das informações em seu site e produção da revista trimestral, além da divulgação de informativos on-line para os participantes. O objetivo da área é, cada vez mais, aperfeiçoar o foco de divulgação pela internet na divulgação e encaminhamento de informações e eventos promovidos pelo Metrus.

A ÍNTEGRA DO BALANÇO, PARECERES DOS CONSELHOS, AUDITORES INDEPENDENTES E ATUARIAIS, BEM COMO O RELATÓRIO DOS PLANOS DE SAÚDE ESTÃO DISPONÍVEIS EM NOSSO SITE www.metrus.org.br

METRUS

Alameda Santos, 1.827 - 17º andar • Cerqueira César • CEP 01419-909 • São Paulo/SP • Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 • Fax: (11) 3289-4188 • Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 • Site: www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 • Inscrição Estadual: Isento